



BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

A Biodiversidade regressa a casa

Biodiversidade no Negócio e os Negócios da Biodiversidade

Francisco Mendes Palma

Vila do Espinhal, 4 de Setembro 2010



2010 International Year of Biodiversity



Seminário
A Floresta é um Recurso Estratégico?
4 SETEMBRO 2010 Parque de Lazer da Quinta da Cerca

Agenda

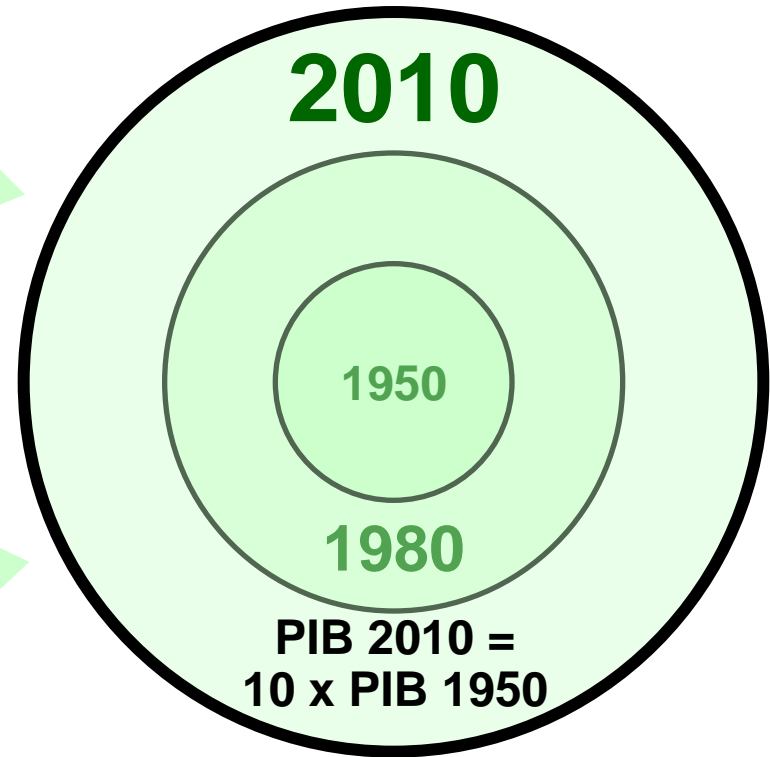
- I. Um “novo” contexto.
- II. “Novo” activo económico.
- III. O BES e a Biodiversidade.

Porquê agora? Um “novo” contexto.



Recursos Naturais

Ambiente

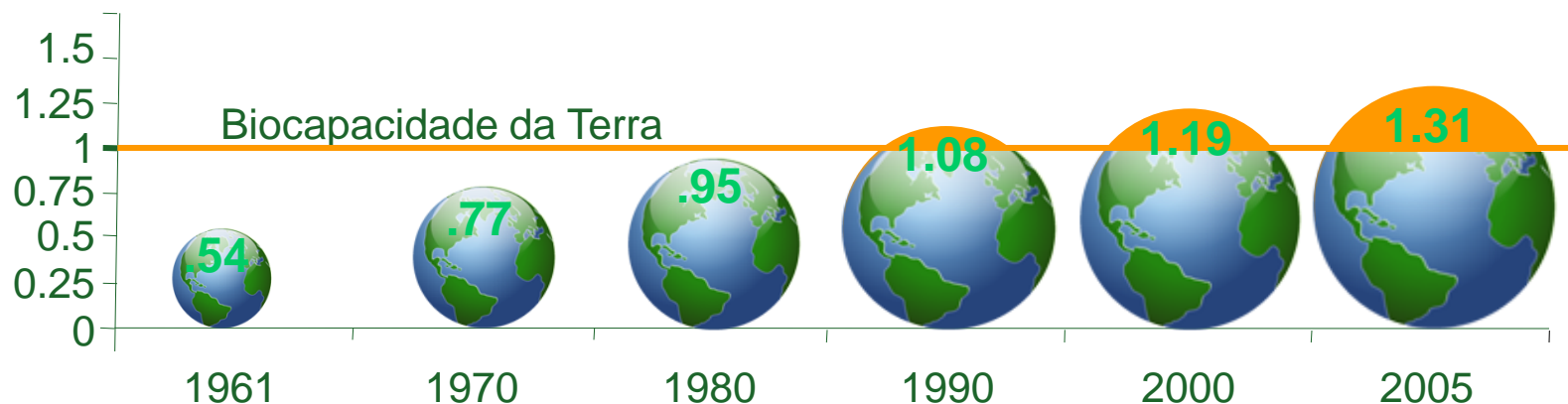


Terciarização

Globalização

Existe uma intensa pressão sobre os ecossistemas.

Pegada Ecológica da Humanidade (Número de planetas Terra)

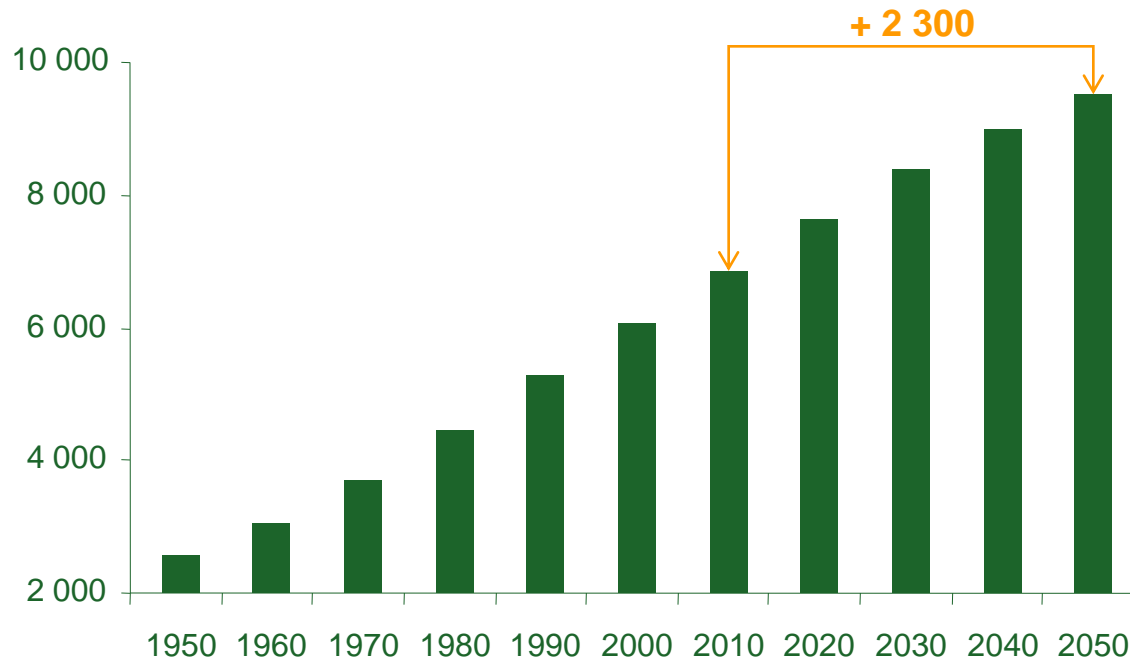


A procura da humanidade de recursos vivos do planeta, a pegada ecológica, excedia, em 2005, a capacidade regenerativa do planeta em cerca de 30%. São necessárias iniciativas inovadoras para não colocar em risco o desenvolvimento e bem estar de todos os países.

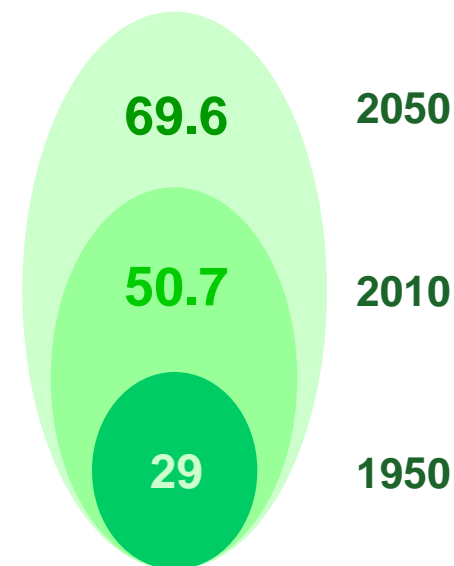
Fonte: WWF - Living Planet Report 2008.

Crescimento e alteração da estrutura da actividade e da demografia.

População mundial
(Milhões de habitantes)



Urbanização
(Porcentagem de População Urbana*)



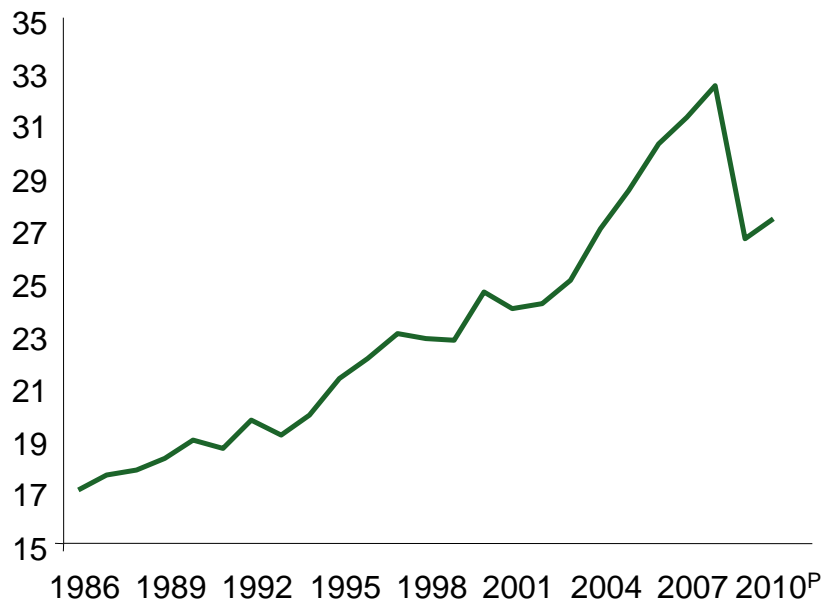
No espaço de duas gerações, a população mundial triplicou em relação àquela que existia em 1950. Em 2007, pela primeira vez, a população urbana ultrapassou a população rural a nível mundial.

* Cidades com mais de cinco milhões de habitantes.

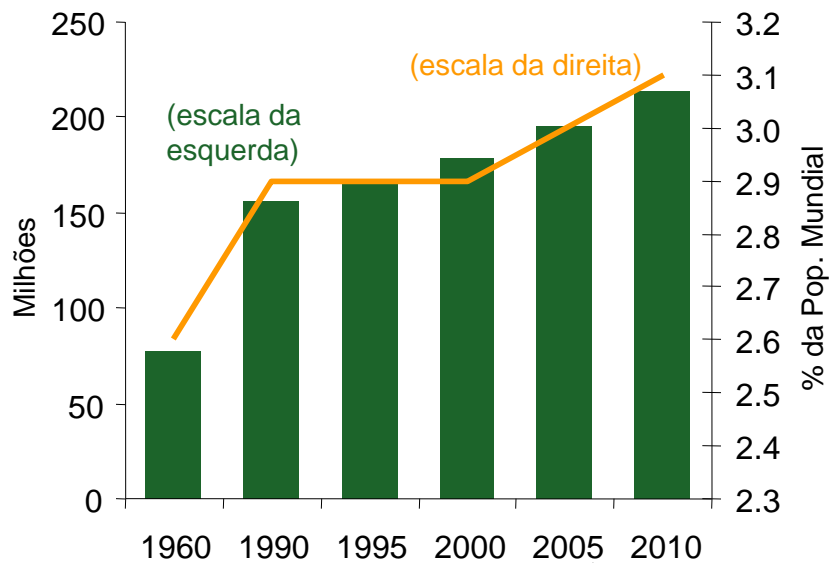
Fonte: Nações Unidas.

A redução do proteccionismo e a eliminação definitiva das barreiras concorrenciais tem potenciado o fenómeno de globalização.

Peso do comércio externo no PIB mundial (Percentagem)*



Stock de migrantes internacionais no mundo (Milhões e percentagem da população mundial)**



Globalização da economia mundial

* Soma das exportações mundiais de bens e serviços sobre o PIB Mundial.

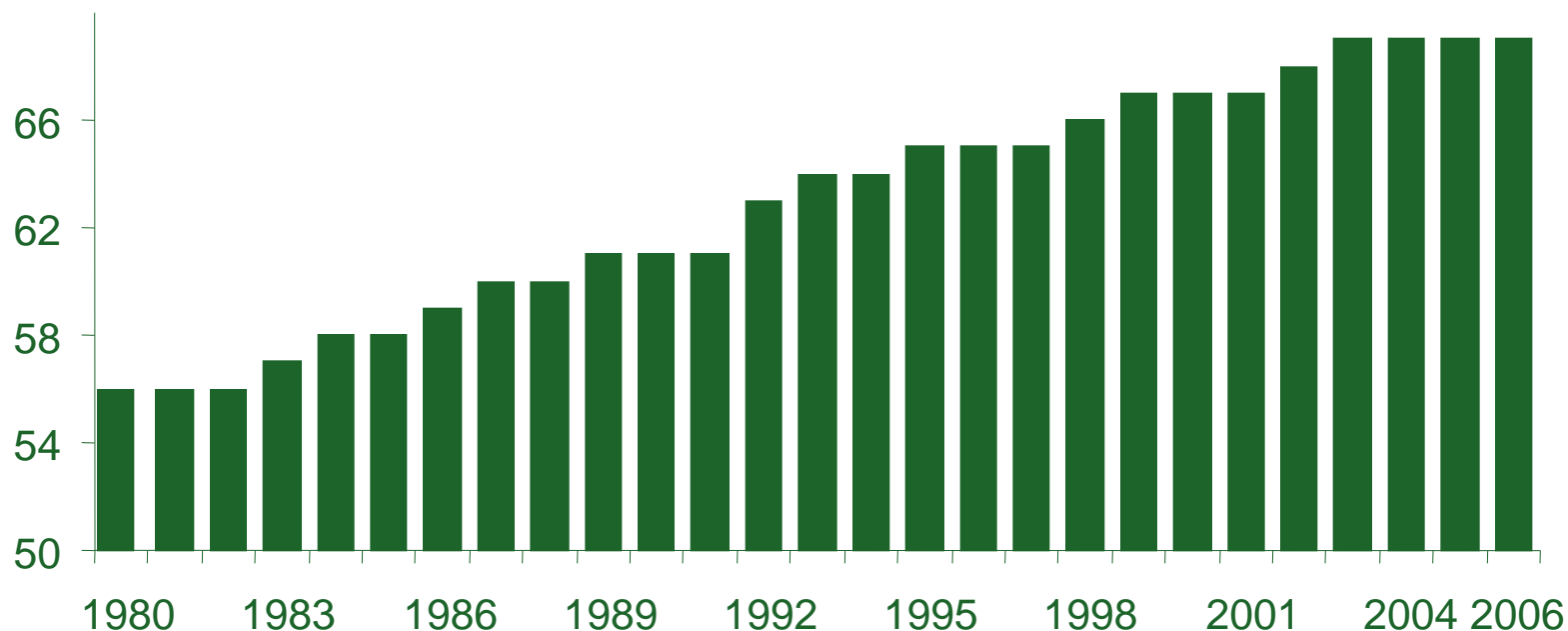
** Estimativa do número de pessoas nascidas num país diferente de residência.

P – Previsão FMI

Fontes: OMC, UN, ES Research.

As últimas 3 décadas têm operado uma alteração profunda da estrutura da actividade económica com a afirmação da Sociedade do Conhecimento.

Peso do sector dos serviços no PIB mundial
(Percentagem)



Informação e conhecimento cada vez mais relevantes na actividade económica, o que se reflecte num peso crescente dos serviços no PIB mundial.

Fonte: Banco Mundial.

- **Restrições de natureza demográfica e ambiental activas e condicionadoras de novos modelos de negócio que reflectam as expectativas desenvolvidas por *stakeholders* progressivamente mais informados e intervenientes.**
- **A redução de barreiras proteccionistas, a evolução tecnológica e a mudança dos modelos de negócios das empresas vieram aumentar de forma significativa o grau de abertura das economias que, em consequência, se encontram agora muito mais expostas à actividade internacional.**



Um contexto competitivo mais exigente reclama das economias mundiais maiores níveis de qualificação, flexibilidade e responsabilidade.

Agenda

I. Um “novo” contexto.

II. “Novo” activo económico.

A. A Biodiversidade regressa a casa.

A.1 - Novo activo. Nova responsabilidade.

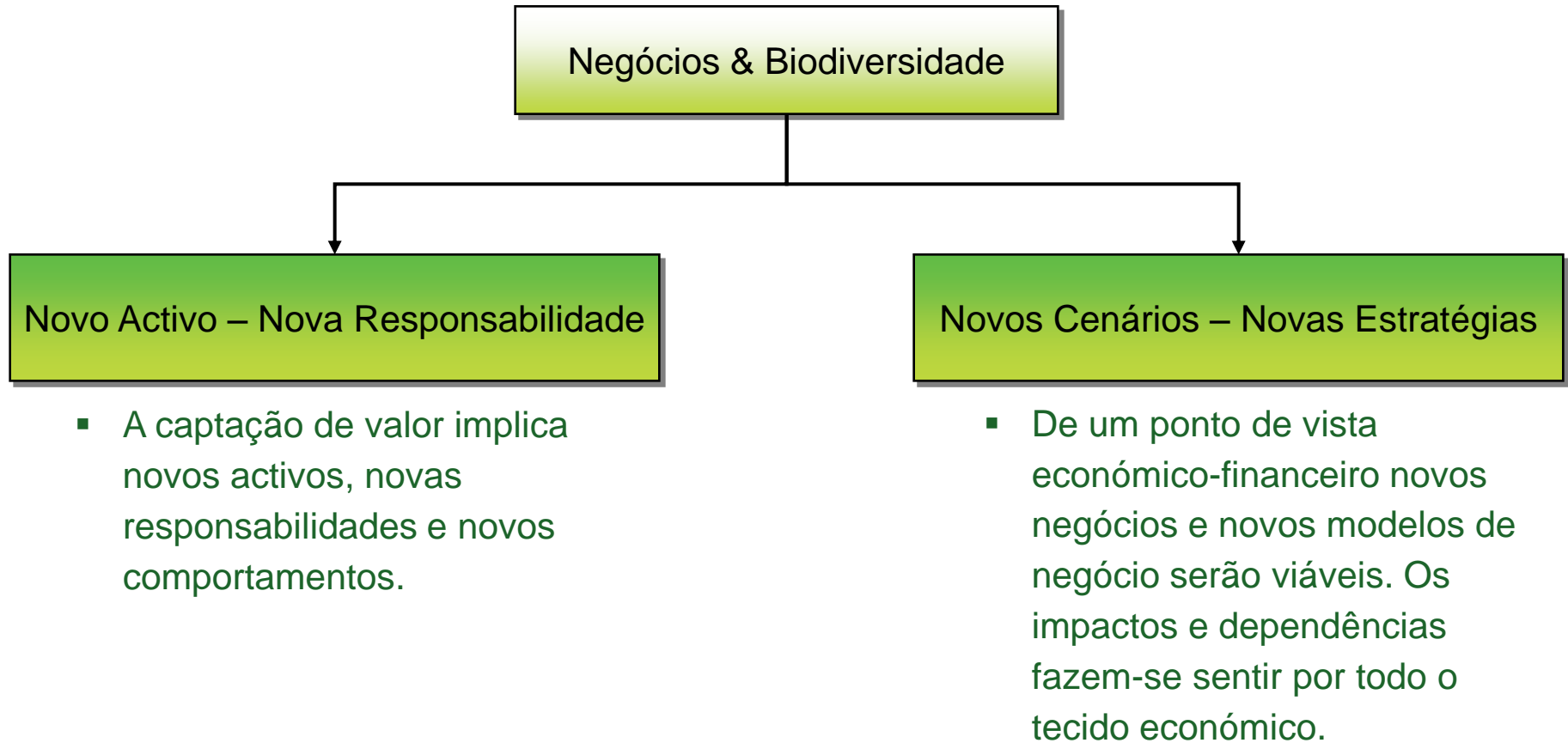
A.2 - Novos cenários. Novas estratégias.

B. A construção de uma solução de mercado.

III. O BES e a Biodiversidade.

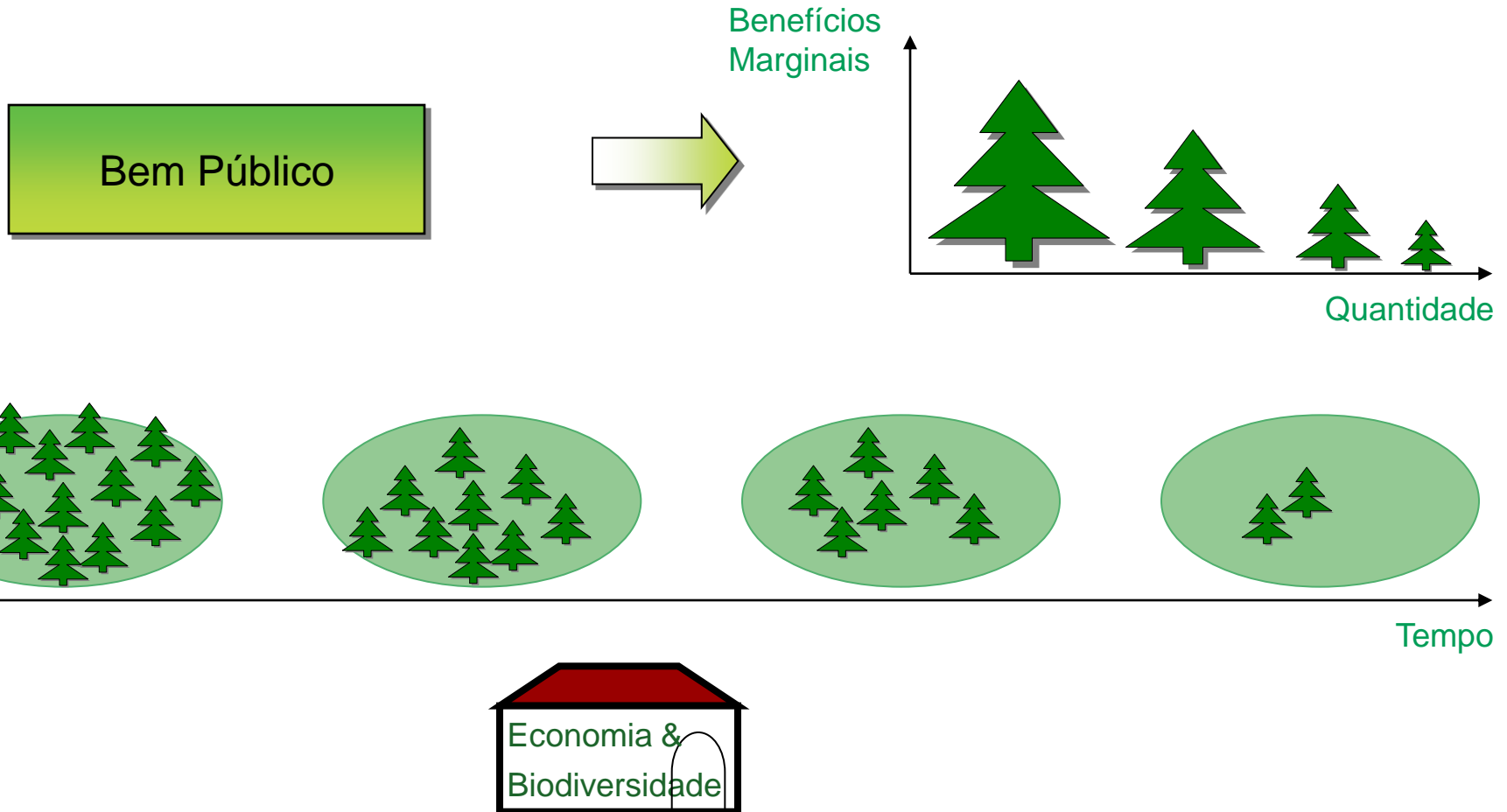
A. A Biodiversidade regressa a casa.

Biodiversidade: novo desafio da gestão



A.1 Novo activo. Nova responsabilidade.

A Biodiversidade torna-se um bem escasso



A.1 Novo activo. Nova responsabilidade.

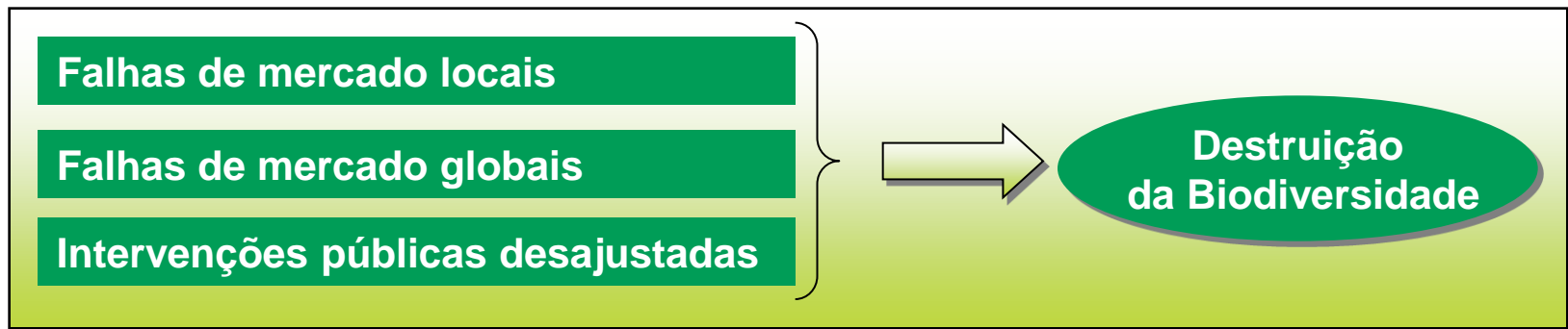
Novo contexto e novas respostas

1- Quais os **valores** em presença? Frequentemente não estão reflectidos no funcionamento dos mercados;

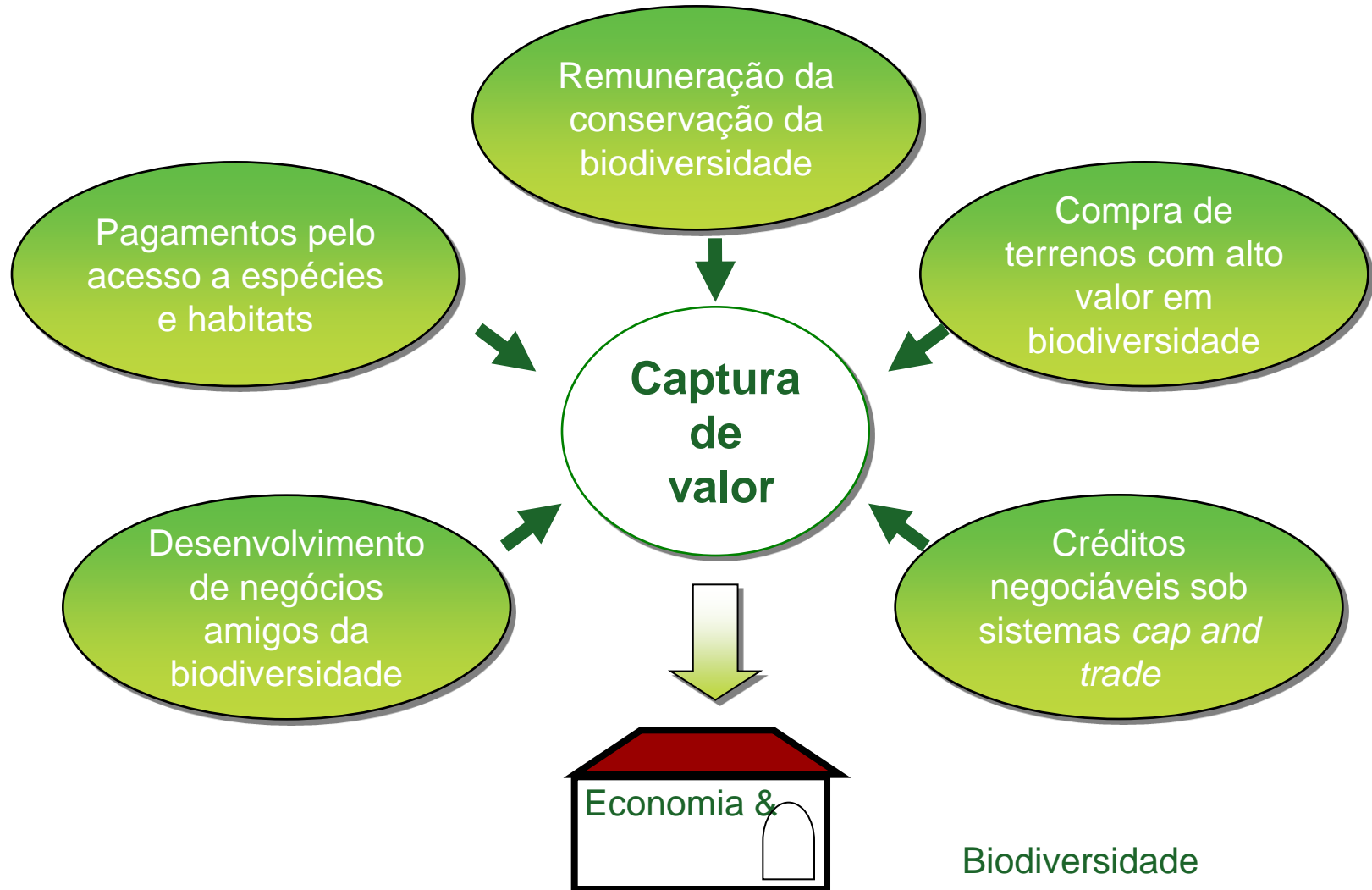
2- Explicitação das principais **ameaças**;

3 - Desenho de modelos de articulação entre os diferentes agentes capazes de permitir a **captura dos valores económicos revelados**.

Degradação da biodiversidade



A.1 Novo activo. Nova responsabilidade.



A.1 Novo activo. Nova responsabilidade.

Criação de novos activos e novas responsabilidades

Activo:

Para todos os que detenham direitos de propriedade sobre áreas ricas em biodiversidade.



Como qualquer outro activo, permite que a gestão da biodiversidade seja efectuada tendo em consideração o valor esperado dos respectivos fluxos de rendimento futuro.

Responsabilidade:

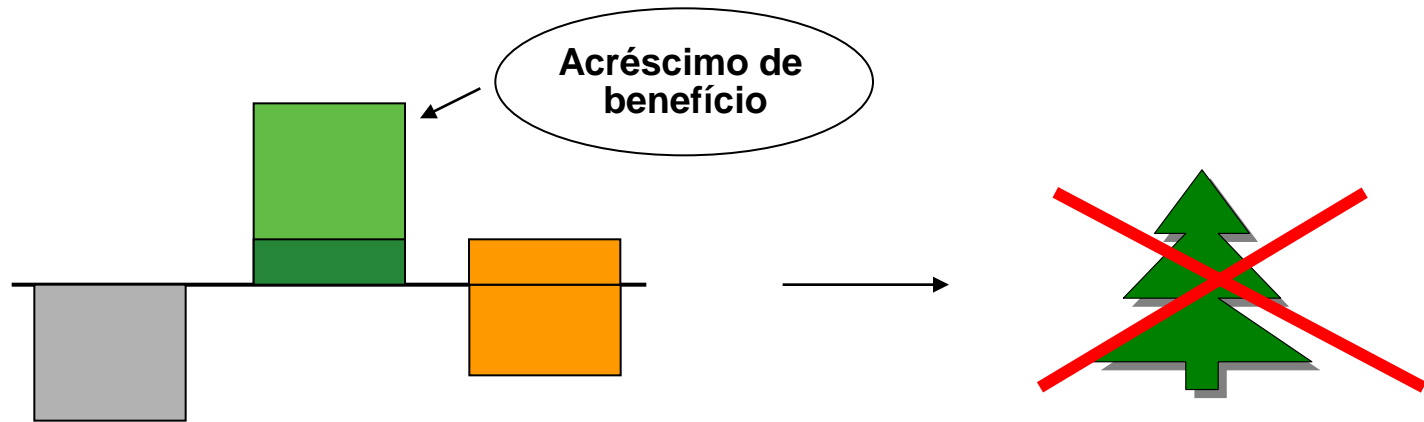
Para todos os operadores económicos que no decurso da sua actividade exerçam impactos negativos sobre a biodiversidade.



Os impactos sobre a biodiversidade traduzem-se em custos operacionais acrescidos, indemnizações, compensações, custos comerciais ou mesmo perda de licenças.

A.1 Novo activo. Nova responsabilidade.

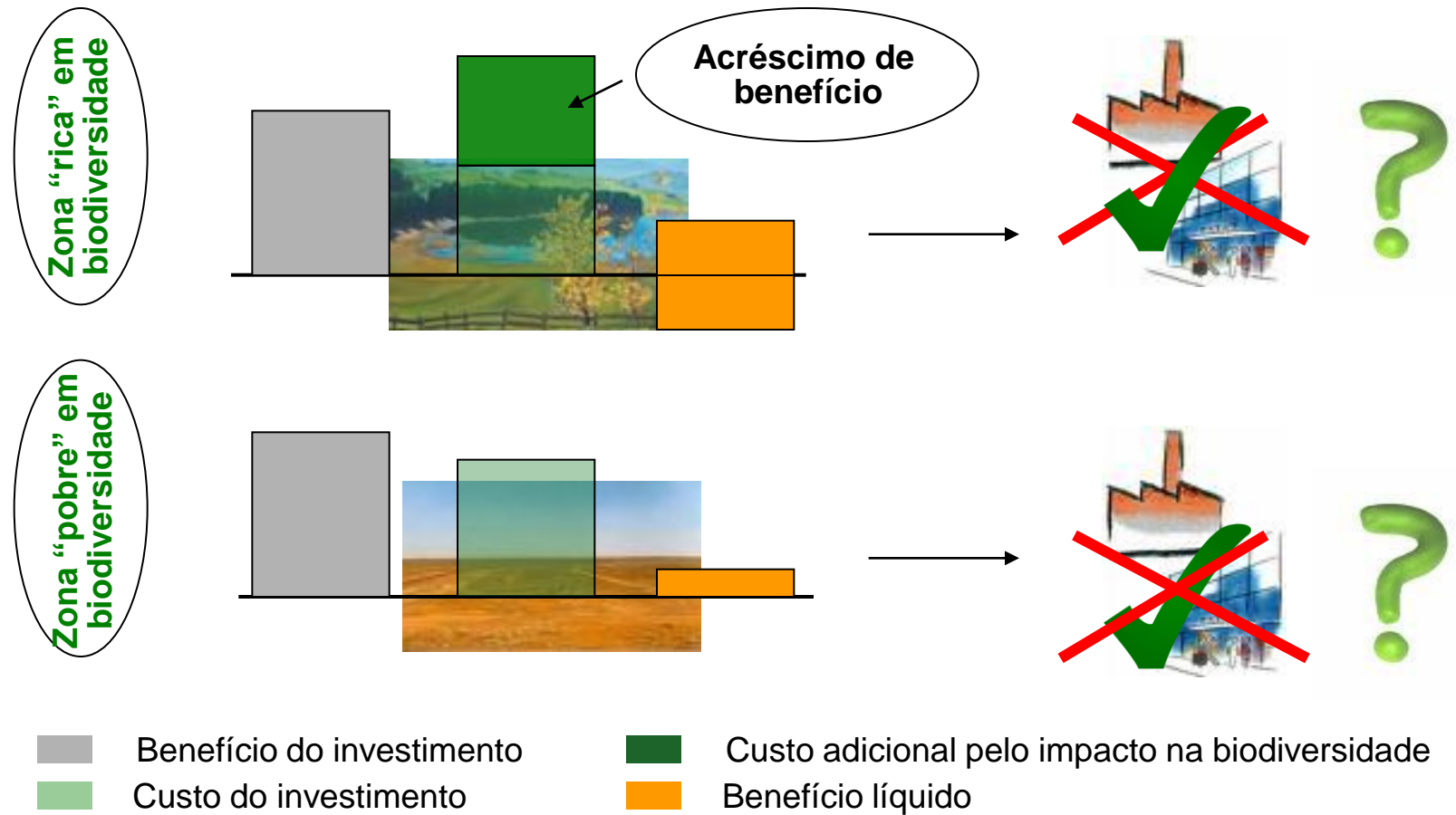
Benefícios acrescidos das actividades de conservação



- Custo de conservação e recuperação
- Benefício gerado pela actividade de conservação e recuperação
- Benefício líquido

A.1 Novo activo. Nova responsabilidade.

Responsabilidades acrescidas sobre as alternativas de investimento



A.2 Novos cenários. Novas estratégias.

Temas centrais da Estratégia da União Europeia para a biodiversidade

Conservação e utilização sustentável da diversidade biológica

Partilha dos benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos

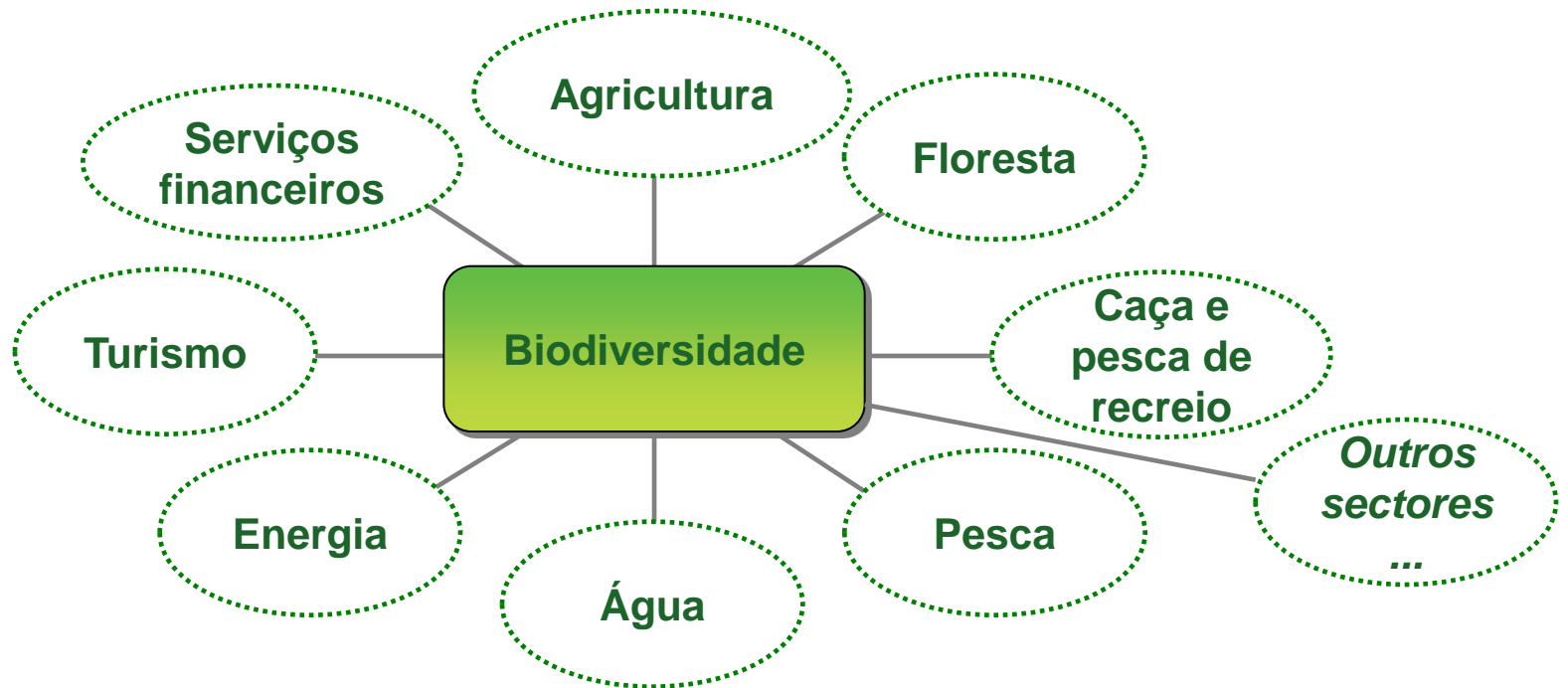
Investigação, identificação, monitorização e intercâmbio de informações

Educação, formação e sensibilização do público

Em Portugal, o Decreto-Lei nº 151/2001 vem reconhecer a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ENCNB) como instrumento fundamental para prossecução de uma política integrada para a biodiversidade.

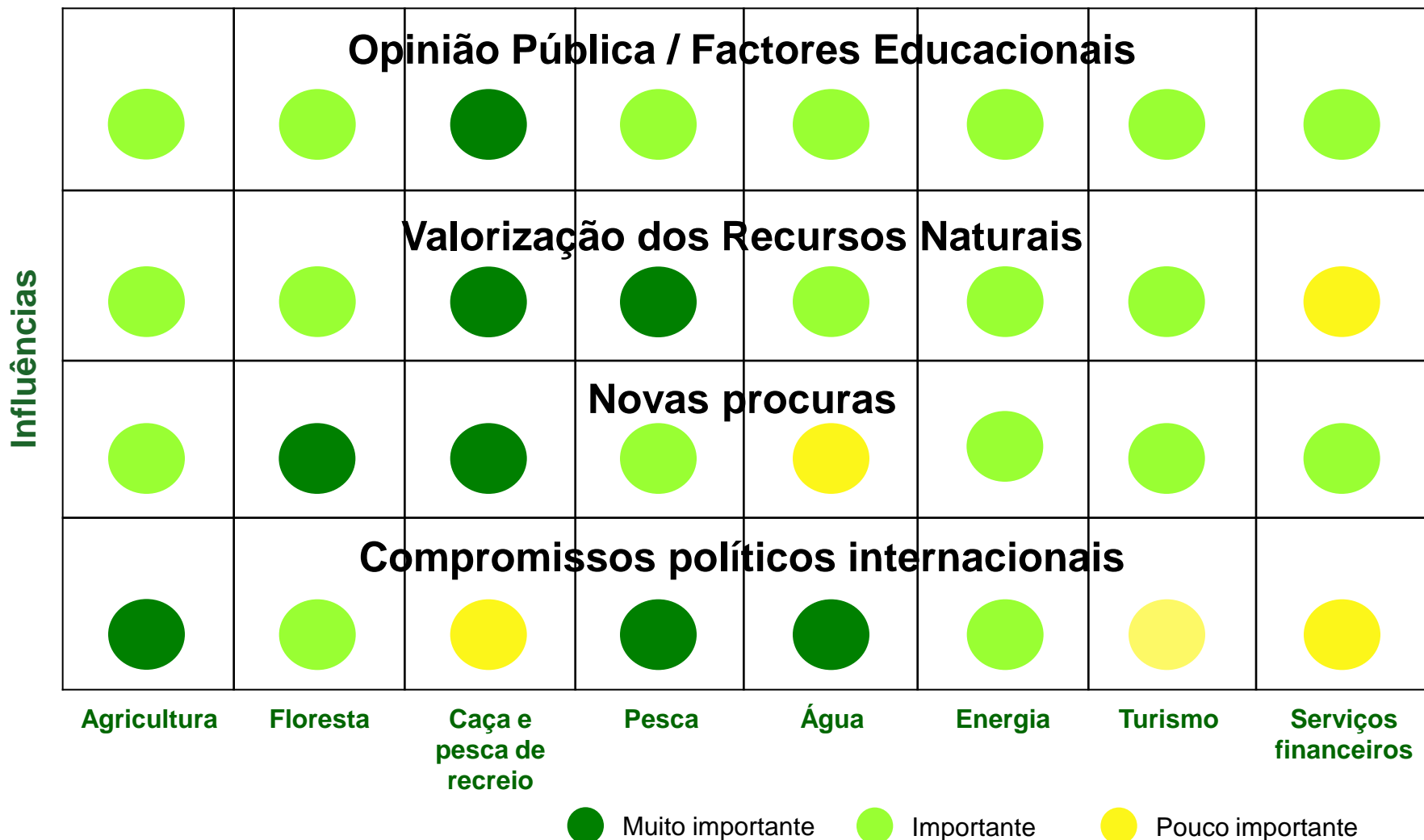
A.2 Novos cenários. Novas estratégias.

Conjunto de sectores, no contexto da economia portuguesa,
na esfera da biodiversidade



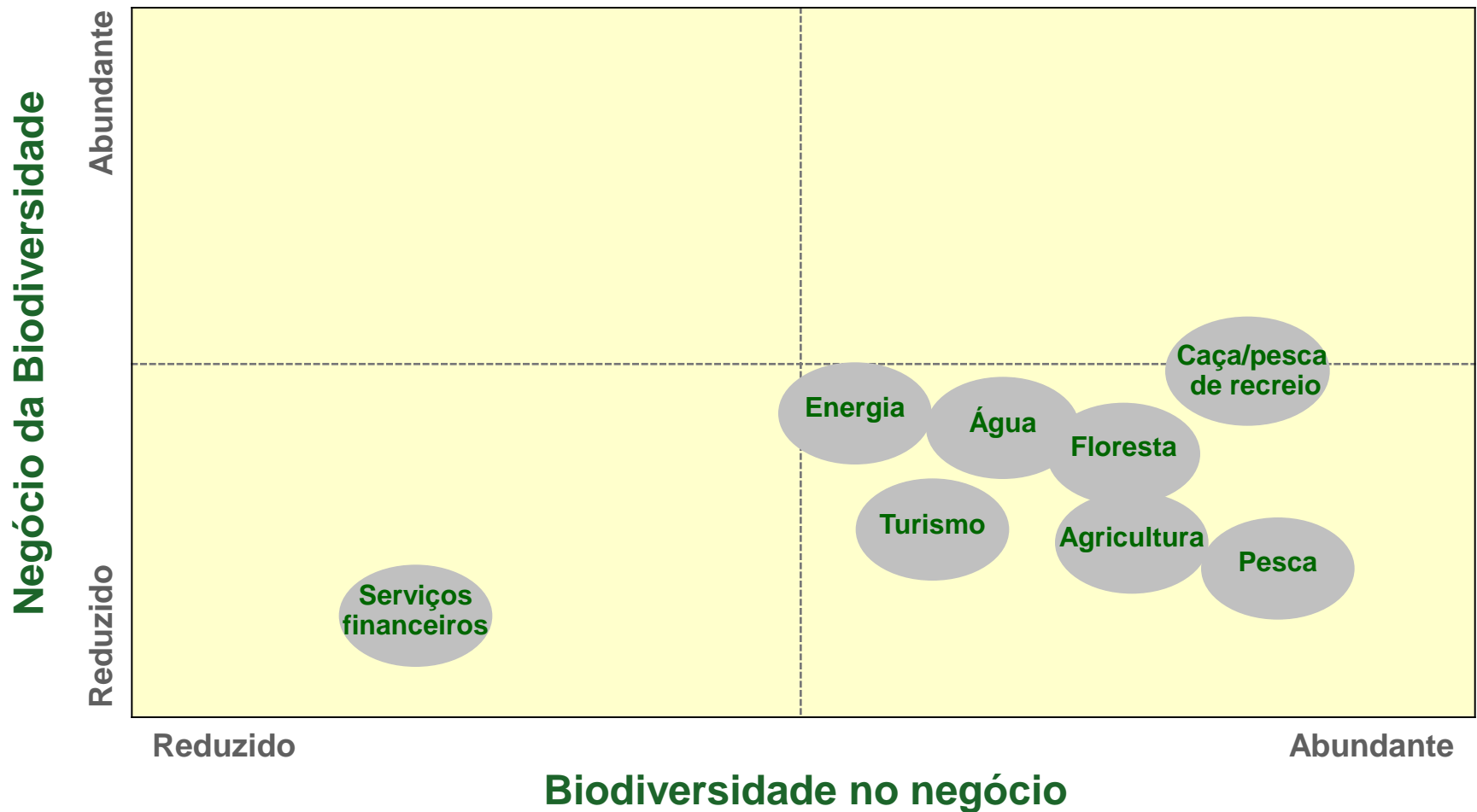
A.2 Novos cenários. Novas estratégias.

Matriz sectorial de influências



A.2 Novos cenários. Novas estratégias.

Posicionamento dos sectores de actividade (situação inicial)



A.2 Novos cenários. Novas estratégias.

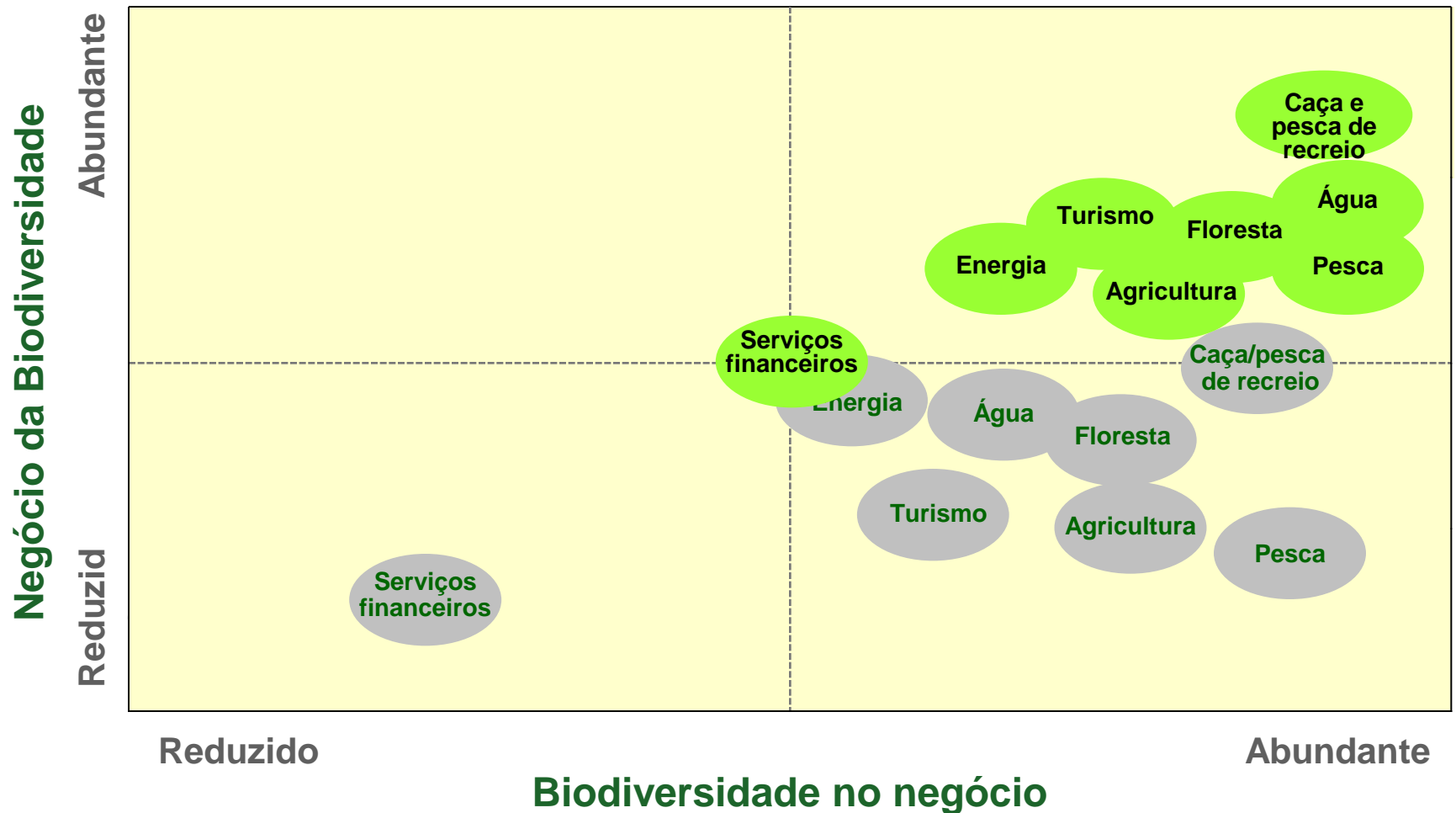
Diversidade de *stakeholders*



Fontes: IFC - International Finance Corporation, World Bank Group, ES Research - Research Sectorial.

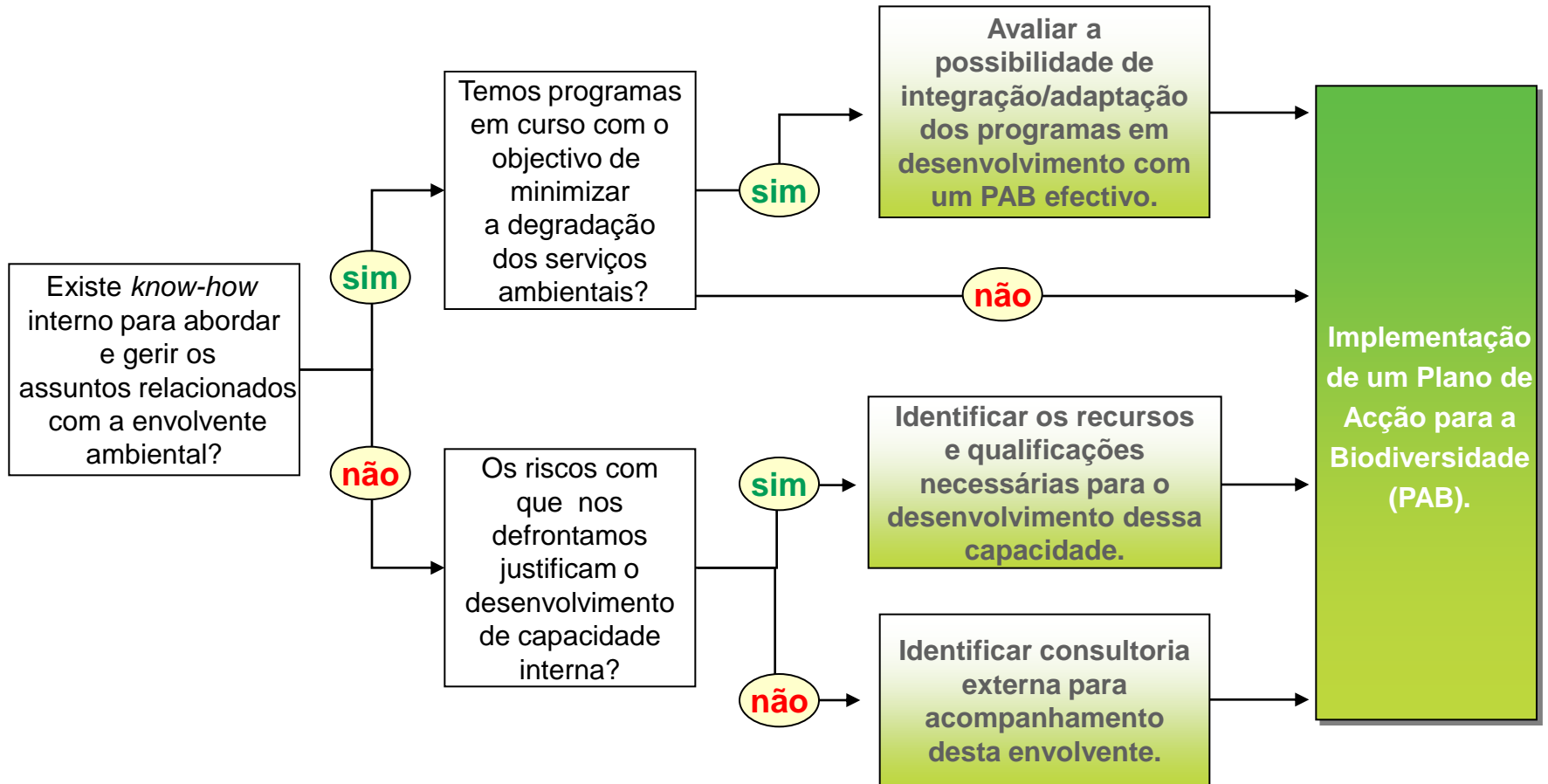
A.2 Novos cenários. Novas estratégias.

Deslocalização do posicionamento dos sectores



A.2 Novos cenários. Novas estratégias.

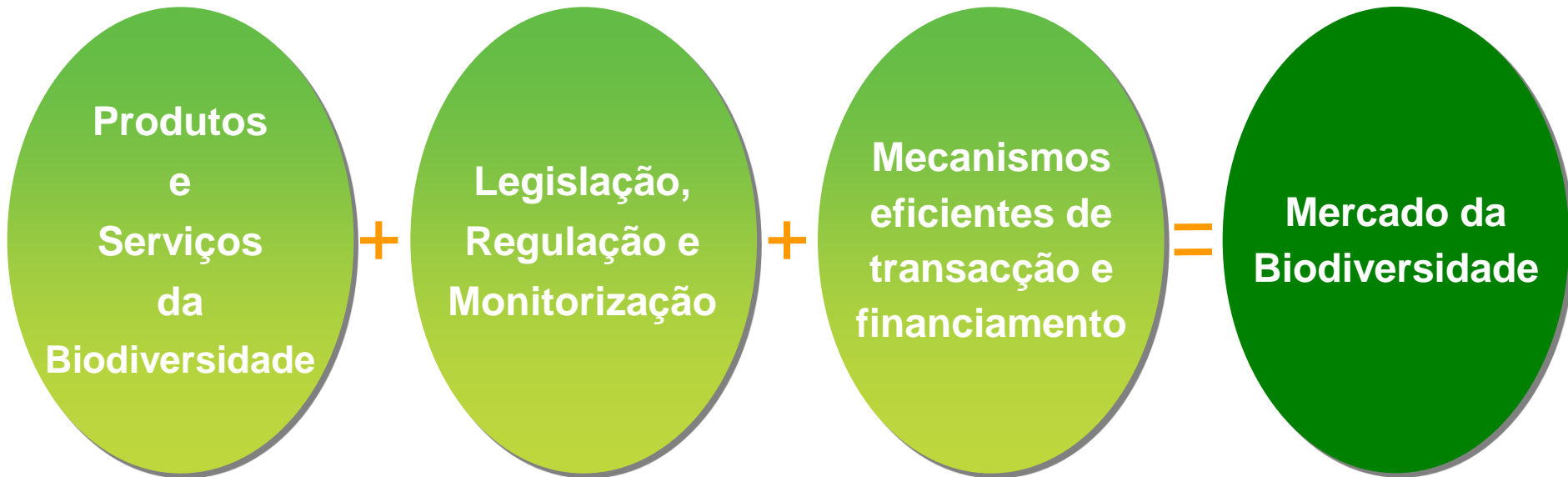
Plano de Acção para a Biodiversidade



Fontes: BSR - Business for Social Responsibility, ES Research - Research Sectorial.

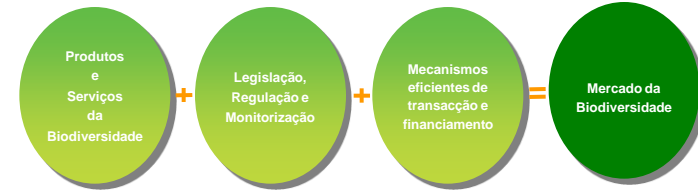
B. A construção de uma solução: O Mercado da Biodiversidade.

Elementos, processos e mecanismos para o Mercado da Biodiversidade

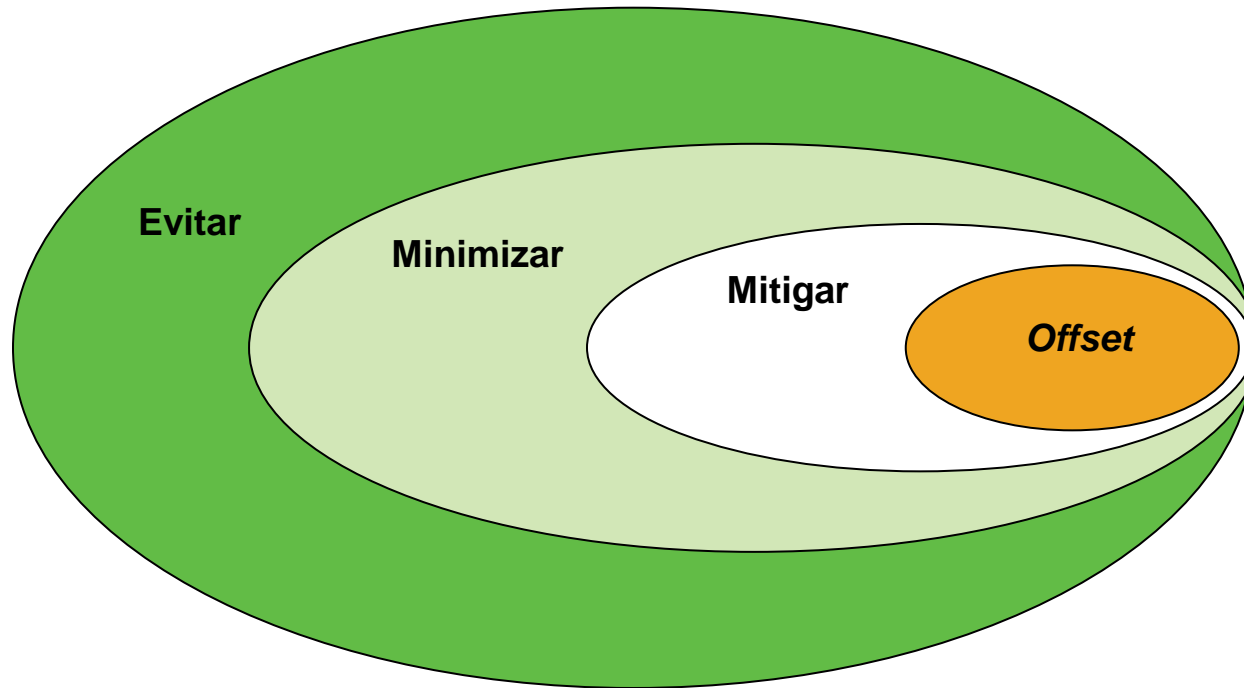


Fontes: *International Tropical Timber Organization*, ES Research - Research Sectorial.

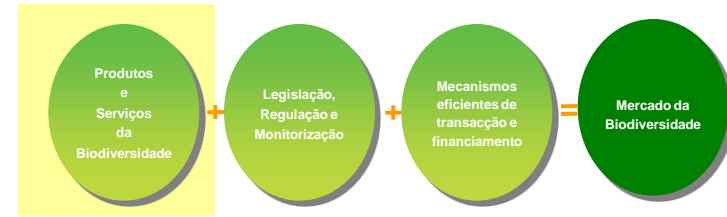
B. A construção de uma solução: O Mercado da Biodiversidade.



Hierarquia de medidas de responsabilidade ambiental



B. A construção de uma solução: O Mercado da Biodiversidade.



Produtos
e
Serviços
da
Biodiversidade

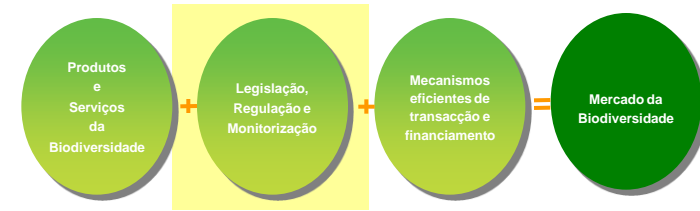
- *Habitats*;
- Espécies;
- Sequestro de carbono¹;
- Fertilidade dos solos;
- Alimentos;
- Água;
- Recursos genéticos;
- Regulação de catástrofes;
- Cultura e recreio.

Têm que ser identificados e parametrizados produtos e serviços que traduzam valor para potenciais compradores/investidores.

¹ Perfilam-se grandes oportunidades na área do sequestro do carbono. É aliás pertinente fazer um paralelismo com a “Economia do Carbono”.

Fontes: *International Tropical Timber Organization*, ES Research - Research Sectorial.

B. A construção de uma solução: O Mercado da Biodiversidade.

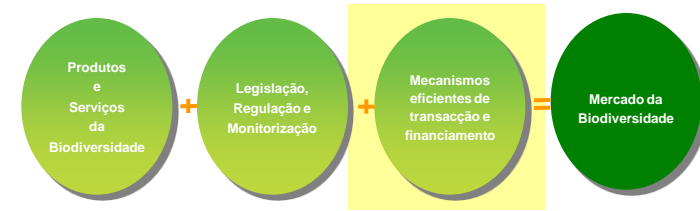


Legislação, Regulação e Monitorização

- Estabelecer o enquadramento legal para a avaliação e o registo dos activos, e moldura de funcionamento do mercado;
- Criar *pools* de registo de proprietários;
- Auditar e controlar os acordos formalizados;
- Perspectivar evolução financeira dos activos.

É essencial conferir credibilidade e confiança ao mercado da biodiversidade, nomeadamente no que respeita aos direitos de propriedade, ao risco, e à atribuição de valor financeiro aos activos. Assim, os *Biobanks* têm que ser mensuráveis, consistentes, seguros, transparentes e estratégicos.

B. A construção de uma solução: O Mercado da Biodiversidade.

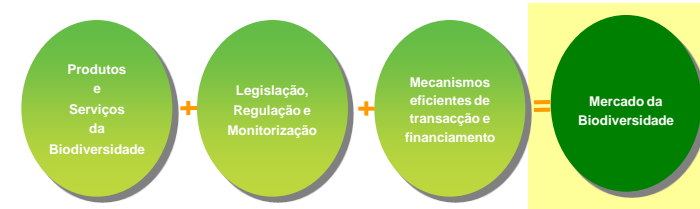


Mecanismos eficientes de transacção e financiamento

- Créditos negociáveis sob sistema *cap and trade* (*wetland mitigation banking*, *biodiversity banking*, atribuição de direitos de desenvolvimento – OTC);
- Estruturas financeiras adequadas, nomeadamente:
- Fundos, acções e obrigações;
 - Desenvolver mercados de derivados;
 - Seguros especializados;
 - *Know how* especializado.

É essencial desenvolver produtos e mercados financeiros que promovam eficientemente o encontro entre a oferta e a procura, conferindo credibilidade e confiança ao Mercado da Biodiversidade.

B. A construção de uma solução: O Mercado da Biodiversidade.



Mercado da Biodiversidade

- Envolve vários participantes, nomeadamente particulares, empresas e entidades públicas;
- Produtos e/ou serviços bem definidos;
- Veículos financeiros eficientes;
- Monitorização e *enforcement*;
- Estratégias de marketing e de comunicação que transmitam os valores da biodiversidade subjacentes ao produto.

É necessário conhecer as motivações dos potenciais compradores/investidores, identificar os principais riscos presentes de perda da biodiversidade, dinamizar a percepção social da real importância da protecção e conservação da biodiversidade.

Agenda

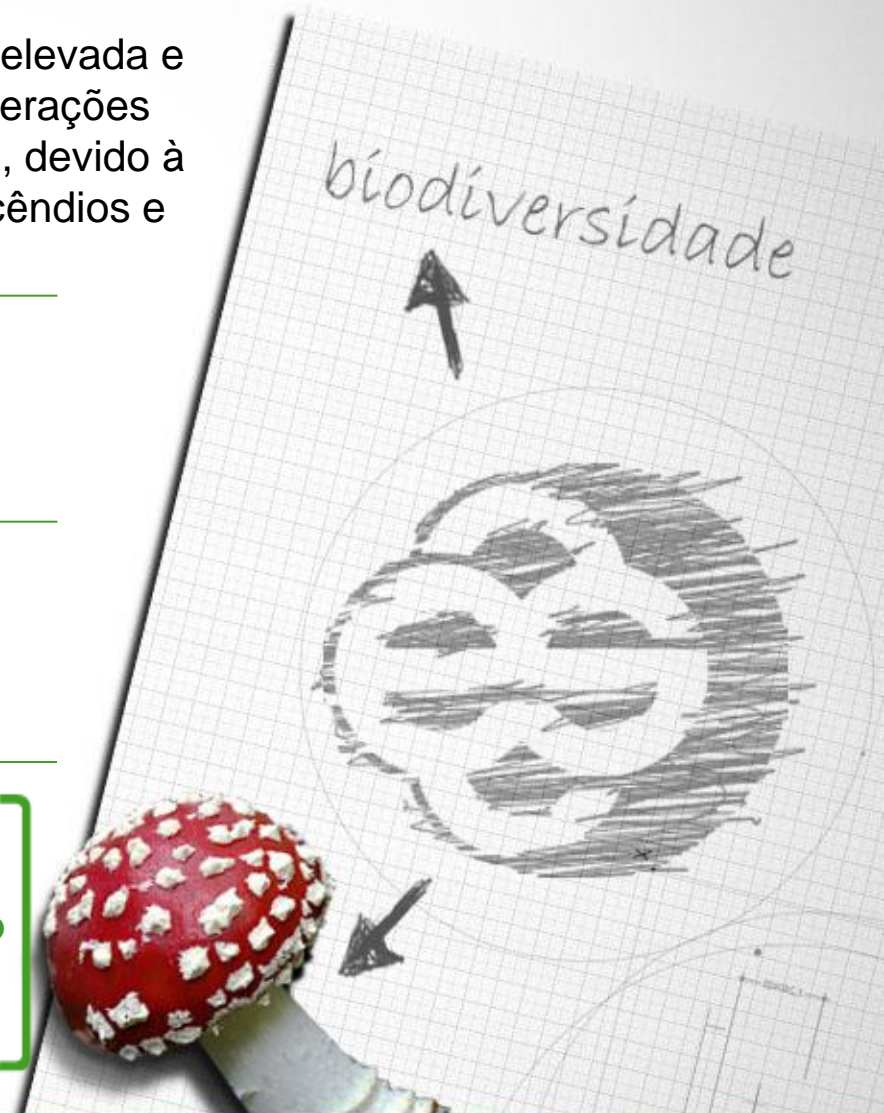
- I. Um “novo” contexto.
- II. “Novo” activo económico.
- III. O BES e a Biodiversidade.

Estratégia do BES para a Biodiversidade.

Considerando que:

- Portugal possui uma diversidade biológica muito elevada e que será um dos países mais afectados pelas alterações climáticas em termos de perda da biodiversidade, devido à vulnerabilidade dos ecossistemas, às secas e incêndios e subida das temperaturas.
- A preservação da biodiversidade é um tema que deve merecer a maior atenção de todos os agentes, nomeadamente dos económicos.
- O BES entendeu que, no âmbito da sua política de sustentabilidade devia ter uma actuação proactiva no domínio da preservação da biodiversidade.

O BES definiu uma **estratégia de posicionamento relativamente à preservação da biodiversidade inédita no sector financeiro nacional, tendo sido a primeira empresa portuguesa a aderir à iniciativa Business & Biodiversity**



Estratégia do BES para a Biodiversidade: Actuação baseada em duas dimensões.

Biodiversidade no Core Business

- **Cartão BES WWF**, cartão de crédito *co-branded* que visa apoiar projectos de conservação da natureza.
- Edição do **livro** “Ganhar com a Biodiversidade – Oportunidades de Negócio em Portugal”
- **Linha de Microfinancia**, destinada a empresas de prestação de serviços ambientais – BES Ambiente e Energia
- Medição dos **impactos directos e indirectos do BES** no âmbito da biodiversidade.

Contribuição do BES para a conservação da natureza

- **Prémio BES Biodiversidade**
- BES Mecenias da **Herdade da Poupa**
- BES Mecenias da **Faia Brava**
- **Cátedra BES Biodiversidade**
- Iniciativas no âmbito do **Ano Internacional da Biodiversidade**



Portugal é um *hotspot* de Biodiversidade e um dos países afectados pelas alterações climáticas.



2010 Ano Internacional da Biodiversidade

Neste contexto, o BES, desenvolveu um conjunto de acções de Mecenato:

■ **Ciclo de Conferencias Futuro Verde** (ICNB), sobre a Biodiversidade, causas, soluções e impactos nos ecossistemas. Entre os oradores, destaca-se **Pavan Suchkdev**, autor de “The Economics of Ecosystems and Biodiversity”, relatório de referencia sobre o papel fundamental do sector económico na prevenção dos ecossistemas e da biodiversidade.

■ **Exposições da “Bioeventos”** (Museu Nacional de História Natural, Centro de Biologia Ambiental e Universidade Nova de Lisboa), denominadas “Insectos em Ordem” e “Linces, Lobos e Águias Reais”

■ **Exposição “Anfibios”** (CIBIO)

Todos estas acções fazem parte da estratégia BES não só para 2010, mas também para o futuro mais próximo e mais longínquo. O BES acredita no futuro sustentável e, por conseguinte, na Biodiversidade.

FUTURO VERDE

CICLO DE CONFERÊNCIAS
2010 ANO INTERNACIONAL
DA BIODIVERSIDADE



THE ECONOMICS OF ECOSYSTEMS AND BIODIVERSITY



Pavan Suchkdev, autor do trabalho “The Economics of Ecosystems and Biodiversity”, relatório de referências sobre o valor dos ecossistemas, sobre o papel fundamental do sector económico na prevenção dos ecossistemas e da biodiversidade.

BESArte & Finança
17 JUNHO 2010 - 11h00
ENTRADA LIVRE



BANCO ESPÍRITO SANTO

Reconhecimentos.



Banco Espírito Santo aderiu ao
Princípios do Equador em 2004



FTSE4Good

Único Banco Português no
FTSE4Good

Líder no Sector Financeiro no
Accountability Rating
Portugal 2009



PRÉMIO CIDADANIA
DAS EMPRESAS
E ORGANIZAÇÕES
PRIMA

Vencedor no Sector
Bancário do Prémio
Cidadania das Empresas e
das Organizações

BES Angola
Banco do Planeta
2009



Prémio
Desenvolvimento
Sustentável 2009

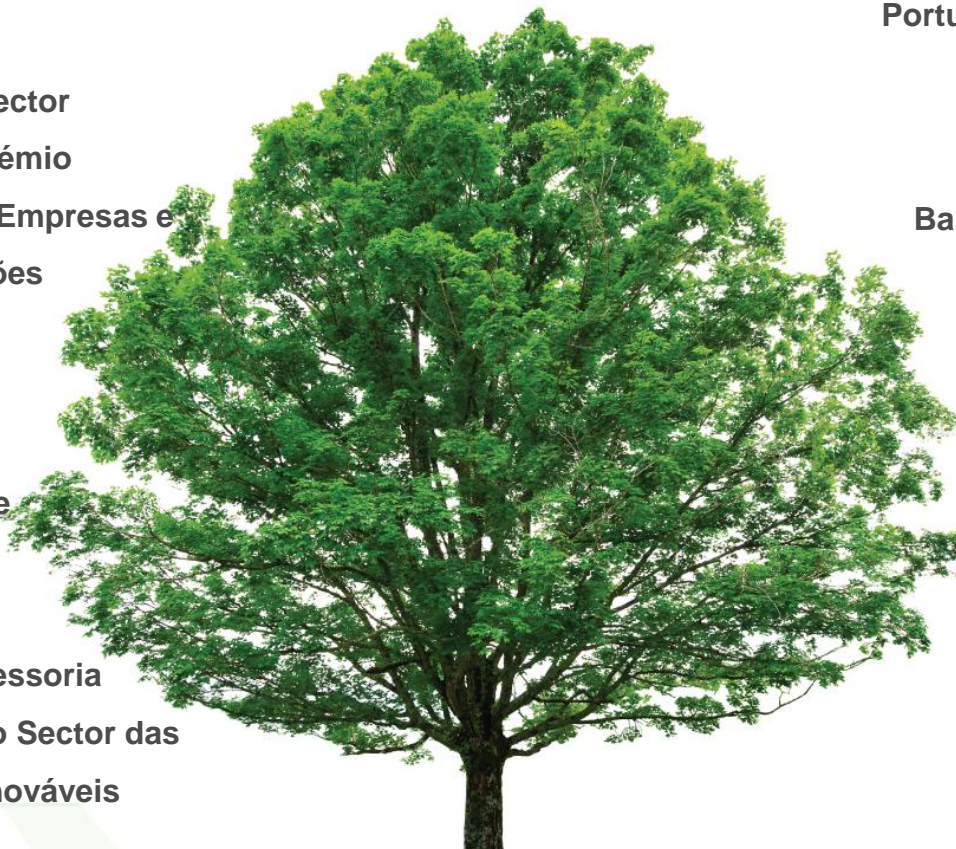
Vencedor do
Prémio
Sustentabilidade
2009

Melhor
Banco
para
Trabalhar



**ESPIRITO
SANTO**
Investment

Líder na Assessoria
Financeira no Sector das
Energias Renováveis



BANCO ESPÍRITO SANTO



BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Disclaimer

O estudo foi realizado pelo “Espírito Santo Research - Research Sectorial” com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis. Contudo, o “Espírito Santo Research - Research Sectorial” não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O “Espírito Santo Research - Research Sectorial” não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o BES, não podendo o BES, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, desde que a fonte seja expressamente mencionada.



BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Director	Francisco Mendes Palma	fmpalma@bes.pt
	Susana Barros	msbarros@bes.pt
	Luís Ribeiro Rosa	luis.c.rosa@bes.pt
Research Sectorial	João Pereira Miguel	jpmiguel@bes.pt
	Paulo Talhão Paulino	pmpaulino@bes.pt
	Conceição Leitão	mcleitao@bes.pt
	Patrícia Agostinho	patricia.agostinho@bes.pt
